



Roberto de Barros Faria

Prof. Titular e Chefe do Departamento de Química Inorgânica do IQ-UFRJ, obteve seu doutorado no IQ-UFRJ, em 1993, em colaboração com a Universidade de Brandeis, MA, USA (doutorado sanduíche), trabalhando em cinética de sistemas complexos e reações oscilantes, tema no qual continua se dedicando até hoje. Seus interesses abrangem ainda a química de halogênios, bioinorgânica, química atmosférica, espectroscopia atômica e molecular, química teórica e simetria. É atualmente membro do Conselho Universitário da UFRJ e membro do Conselho Fiscal da SBQ. É também tradutor de vários livros de Química Geral, Inorgânica e Físico-Química, em nível de graduação.

Como Suplente Conselheiro Fiscal, que contribuição você espera dar à SBQ?

A SBQ tem trilhado um caminho de excelência e desenvolvimento, apoiando a química brasileira através do fomento das interações entre os químicos brasileiros por meio das suas revistas, Reunião Anual e congressos específicos, ações que devem ser cada vez mais fortalecidas. Dentre os desafios atuais da SBQ está o de intensificar a sua interação com a sociedade, indústrias químicas e governo, na condição de assessora na proposição de políticas científica, tecnológica, industrial e do meio ambiente. Todas essas atividades precisam de suporte financeiro através das agências de fomento e dos sócios e o papel do Conselho Fiscal é o de fiscalizar a execução financeira e examinar a prestação de contas, plano de ação e proposta de orçamento anual. Meu compromisso, caso eleito para este Conselho, é o de continuar a exercer esse papel fiscalizador, sempre procurando aumentar a transparência das movimentações financeiras, balanço patrimonial e orçamento da SBQ.